

## **IDENTIFICAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:** Direito

**DISCIPLINA:** Direito Comunitário

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**CARGA HORÁRIA:** 45 Horas/Aula

**PROFESSOR:** Dr. Bruno Miragem

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 Créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 006751

## **EMENTA**

Fundamentos teóricos e jurídicos do processo de integração regional. As experiências das integrações. A União Européia. Perspectivas do Mercosul. O problema da ALCA.

## **Objetivos**

1. Compreender a integração regional no contexto da transnacionalização do Direito e da globalização econômica, refletindo criticamente sobre a mutação das disciplinas jurídicas atingidas pela regulação regional.
2. Dominar tecnicamente os instrumentos jurídicos, regulatórios e jurisdicionais, que constituem o direito da União Européia e, subsidiariamente, o direito da integração no Mercosul.
3. Desenvolver um enfoque transdisciplinar (aportando utensílios metodológicos da economia, da ciência política, das relações internacionais, da história e da filosofia).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Apresentação da disciplina; definição do enfoque; contexto econômico, social e histórico da integração e do direito comunitário.

1. Fontes do direito comunitário.
2. História do direito comunitário europeu
3. A estrutura institucional das Comunidades e da União Européia e a questão da supranacionalidade
4. Ordem pública e direito comunitário.
5. União monetária e regime jurídico do euro.

6. Mercosul. Institucionalidade do processo de integração e perspectivas.
7. Direito privado europeu e sua influência dos ordenamentos jurídicos nacionais.
8. Proteção do consumidor no direito comunitário
9. Proteção da concorrência no direito comunitário.
10. A jurisdição no âmbito da União Européia.
11. Proteção do consumidor e da concorrência no Mercosul.
12. Problemas de Direito Internacional Privado no âmbito do Mercosul: cooperação judicial, contratos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AMARAL JÚNIOR, Alberto do. **Curso de direito internacional público**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BLUMANN, Claude. DUBOUIS, Louis. **Droit institutionnel de l'Union européenne**. 4. ed. Paris: Litec, 2010.
- BORGES, José Souto Maior. **Curso de Direito Comunitário**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CAMPOS, João Mota de. **Direito Comunitário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
- DANIELE, Luigi. **Diritto dell'Unione Europea**. 4. ed. Milano: Giuffrè, 2010.
- DUBOUIS, Louis. BLUMANN, Claude. **Droit matériel de l'Union européenne**. 6. ed. Paris: Montchrestien, 2012.
- MARTINELLI, Francesco. **Diritto dell'Unione europea. Aspetti istituzionali e politiche dell'Unione**. 19. ed. Roma: Simone, 2012.
- PIÇARRA, Nuno (Coord.) **A União europeia segundo o Tratado de Lisboa**. Coimbra: Almedina, 2011.
- RIDEAU, Joël. **Droit institutionnel de l'Union Européenne**. 6. ed. Paris: LGDJ, 2010.
- STROZZI, Girolamo; MASTROIANNI, Roberto. **Diritto dell'Unione Europea. Parte istituzionale**. 5. ed. Torino: G. Giappichelli, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALVES, Jorge de Jesus. **Lições de Direito Comunitário**. Coimbra: Coimbra, 1992

- BASSO, Maristela (org.). **Mercosul**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.
- FONTAINE, Pascal. **A União Europeia**. Lisboa: Estampa, 1995.
- JAEGER JR., Augusto. **Mercados comum e interno e liberdades econômicas fundamentais**. Curitiba: Juruá, 2010.
- MAMMARELLA, G; CACACE, P. **Storia e politica dell'Unione europea**. Roma: Laterza, 2005.
- OLIVEIRA, Odete Maria de. **União européia: processos de integração e mutação**. Curitiba: Juruá, 2001.
- PISSARRA, Nuno Andrada; CHABERT, Susana. **Normas de aplicação imediata, ordem pública internacional e direito comunitário**. Coimbra: Almedina, 2004.
- QUADROS, Fausto de. **Contencioso da União europeia**. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2007.
- SEITENFUS, Ricardo; VENTURA, Deisy. **Direito Internacional Público**. 4. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.
- STROZZI, Girolamo (ed.) **Diritto dell'Unione Europea**. Parte speciale. Torino: G. Giappichelli, 2010.

## **AVALIAÇÃO**

Apresentação e participação nos seminários e entrega de *paper*.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Direito

**DISCIPLINA:** “Direito e Globalização”

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**CARGA HORÁRIA:** 45horas/aula

**PROFESSOR:** Dr. Luciano Benetti Timm

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 008423

### **EMENTA**

Globalização: Análise histórica. Soberania Estatal e globalização. A nova ordem mundial. Impactos da globalização sobre o sistema político e jurídico internacional.

### **Objetivos**

Oxigenar as concepções jurídicas vinculadas ao internacionalismo; abordar o fenômeno da globalização econômica sob a ótica da economia e da sociologia; avaliar o impacto da globalização sobre o Direito enquanto fenômeno normativo e artefato social; estudar o novo direito do comércio internacional.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A globalização como fenômeno social: conceito, caracterização e consequências
2. Reflexos da globalização no Direito
3. Os métodos de solução de controvérsias
4. A cooperação judicial internacional e os espaços jurídicos integrados do futuro
5. *Lex mercatoria* e *soft law*
6. Os atores internacionais: empresas, governos, ONG's, órgãos internacionais (OMC, Banco Mundial, etc).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMARAL JR, Alberto do. (org.). **Direito internacional e desenvolvimento**. Barueri : Manole, 2005.

- BAPTISTA, Luiz Olavo, et al. (org.). **10 anos de OMC**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- DICKEN, Peter. **Global Shift**. 4. ed. London: Gilford. 2003.
- FARIA, José Eduardo. **O Direito na Economia Globalizada**. 1. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.
- GAMA, Lauro. **Contratos Internacionais à luz dos princípios UNIDROIT**. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.
- GARTH, Gary, DEZALAY, Yves. **Dealing in virtue**. Chicago: Chicago University. 1996.
- GIAMBIANGI, Fábio. **O Brasil globalizado**. São Paulo: Campus, 2009.
- HÄBERLE, Peter. **Pluralismo y constitución**. Madrid: Tecnos, 2002.
- PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- TIMM, Luciano Benetti. **Arbitragem nos contratos**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.
- \_\_\_\_\_ et all. **Direito do Comércio Internacional**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CHAUVIER, Stéphane. **Justice et droits à l'échelle globale**. Paris: Vrin, 2006.
- DURBÁN, Luis Pérez-Prat. **Sociedad civil y derecho internacional**. Valencia: Tirant lo Blanch, 2004.
- HUCK, Hermes Marcelo. **Sentença estrangeira e lex mercatoria: horizontes e fronteiras do comércio internacional**. São Paulo: Saraiva, 1994.
- LEJBOWICZ, Agnès. **Philosophie du droit international – L'impossible capture de l'humanité**. Paris: PUF, 1999.
- MILHAUPT, Curtis; PISTOR, Katharina. **Law and Capitalism: what corporate crises reveal about legal systems**. Chicago: Chicago University. 2008.
- NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã: uma relação difícil**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- OST, François. **Dire le droit, faire justice**. Bruxelas: Bruylant, 2007.
- \_\_\_\_\_; KERCHOVE, Michel van de. **De la pyramide au réseau? Pour une théorie dialectique du droit**. Bruxelas: Facultes Saint-Louis, 2002.
- TIMM, Luciano. **O novo direito civil**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
- KOLB, R. ; TRUYOL SERRA, A. **Doctrines sur le fondement du droit des gens**. Paris: Pedone, 2007.
- VENTURA, Deisy de Freitas Lima. **As assimetrias entre o Mercosul e a União Européia**. Barueri: Manole, 2003.

\_\_\_; SEITENFUS, Ricardo. **Direito internacional público**. 4. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

### **AVALIAÇÃO**

Leitura e compreensão da bibliografia básica, participação em aula, elaboração de artigo, apresentação de resenhas e auto-avaliação.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**DISCIPLINA:** “Direito, Estado e Justiça”

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Direito

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**CARGA HORÁRIA:** 45horas/aula

**PROFESSOR(A):** Dra. Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 006645

### **EMENTA**

Filosofia política e modelos de democracia, Estado e Direito. Filosofia Política e tradições do pensamento ocidental. Conflitos entre tradições filosóficas. Concepções filosófico-políticas de justiça e os materiais jurídicos pré-modernos, modernos e contemporâneos. A crise do projeto político-jurídico da modernidade. Perspectivas estratégicas para a concretização da justiça política.

### **Objetivos**

Aportar aos alunos o substrato teórico – filosófico e político –que possibilite a compreensão crítica e reflexiva sobre os modelos de Estado, Direito e democracia que caracterizam a cultura político-jurídica ocidental. Oferecer elementos teóricos que possam servir de referência matricial às pesquisas a serem desenvolvidas pelos alunos durante o curso de mestrado. Possibilitar o desvelamento, individual e/ou coletivamente, a partir dos referenciais filosófico-políticos que fundamentam o Estado Democrático de Direito, as bases dos modelos de Estado, de Direito e de Democracia adequados a países de modernidade tardia, como o Brasil.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Direito e Estado: a perspectiva da filosofia política
2. Filosofia Política e tradições do pensamento ocidental
3. Constitucionalismo
4. A ideia de justiça a partir de Amartya Sen
5. A democracia
6. O Liberalismo e os limites da justiça
7. O debate liberal-comunitário; sociedade civil e comunidade política; política do multiculturalismo; política liberal e esfera pública
8. Democracia constitucional e dois modelos de constitucionalismo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Tradução de Marco Aurélio Nogueira.

DAHL, Robert. **A Democracia e seus críticos**. São Paulo: Martins Fontes, 2012. Tradução de P. de F. Ribeiro.

ELSTER, Jon; SLAGSTAD, Rune. **Constitucionalismo y democracia**. Estúdio introductório de Alejandro Herrera. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.

GOYARD-FABRE, Simone. **Os princípios filosóficos do direito político moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Tradução de I. A. Paternot.

FERRAJOLI, L. **Democracia y garantismo**. Madrid: Trotta, 2008. Edición de Miguel Carbonell. Traducción de P. A. Ibañez et al.

FERRAJOLI L.; RUIZ MANERO, J. **Dos modelos de constitucionalismo**. Uma Conversación. Madrid: Trotta, 2012.

SEN, Amartya. **A ideia de justiça**. São Paulo: Cia das Letras, 2011. Tradução de D. Bottman e R. D. Mendes.

SANDEL, Michael J. **O liberalismo e os limites da justiça**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. Tradução de C. E. Pacheco do Amaral.

TAYLOR, Charles. **Argumentos filosóficos**. São Paulo: Loyola, 2000. Tradução de A. Ubirajara Sobral.

ZOLO, Danilo; COSTA, Pietro. **Estado de Direito**. História, teoria e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2006. Tradução de C. A. Dastoli.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERLIN, Isaiah. **Cuatro ensayos sobre la libertad**. Madrid: Alianza, 1998. Traducción de Júlío Bayón.

CADEMARTORI, Daniela M. L. de. **O Diálogo democrático**: Alain Touraine, Norberto Bobbio e Robert Dahl. Curitiba: Juruá, 2006.

FERRAJOLI, L.; STRECK, L. L.; TRINDADE, A. K. **Garantismo, hermêutica e (neo)constitucionalismo**: um debate com Luigi Ferrajoli. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

HABERMAS, Jürgen; RAWLS, John. **Debate sobre el liberalismo político**. Introducción de Fernando Vallespín. Barcelona: Paidós, 1998. Traducción de Gerard Vilar Roca.

KYMLICKA, Will. **Filosofía política contemporánea**. Una introducción. Barcelona: Ariel, 1995. Traducción de Roberto Gargarella.

MOUFFE, Chantal. **El Retorno de lo político**. Comunidad, ciudadanía, pluralismo, democracia radical. Barcelona: Paidós, 1999. Traducción de M. A. Galmarini.

PEÑA FREIRE, Antonio Manuel. **La Garantía en el Estado constitucional de derecho**. Madrid: Trotta, 1997.

POCOCK, J. G. A. **El momento maquiavélico**: el pensamiento político florentino y la tradición republicana atlántica. 2.ed. Madrid: Tecnos, 2008. Traducción de M. Vázquez-Pimentel y E. García.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Tradução de Almiro Pisetta e Lenita Maria Rímoli Esteves.



SANDEL, Michael J. **Justiça: o que é fazer a coisa certa.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. Tradução de H. Matias e M. A. Máximo.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será composta da soma das notas aferidas a partir da apresentação individual ou coletiva de seminários em sala de aula, e trabalhos escritos individuais (*papers*).

## **IDENTIFICAÇÃO**

**DISCIPLINA:** “Direitos Humanos”

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Direito

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**CARGA HORÁRIA:** 45horas/aula

**PROFESSOR:** Dra. Fernanda Frizzo Bragato

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 006521

## **EMENTA**

As concepções de direitos humanos e sua evolução. Instrumentos de proteção nacionais e internacionais e sua aplicação. A inefetividade da aplicação dos direitos humanos na atualidade.

## **Objetivos**

Apresentar os fundamentos jurídicos e filosóficos dos direitos humanos, os instrumentos de proteção na ordem interna e internacional, discutindo os problemas e as principais controvérsias para sua efetiva aplicação na atualidade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Dimensão dos direitos humanos no domínio jurídico: a tradição do direito natural
- Os direitos humanos como produto do liberalismo moderno ocidental: bases do discurso dominante
- Os direitos humanos nas revoluções e declarações liberais da Modernidade
- As críticas e a rejeição aos direitos humanos I: os clássicos do século XIX
- As críticas e a rejeição aos direitos humanos II: os “orientais” contra a pretensão de universalidade
- As críticas e a rejeição aos direitos humanos III: contra a concepção individualista de ser humano
- Contribuições latino-americanas para a afirmação dos direitos humanos
- Uma universalidade possível para os direitos humanos
- Dignidade humana: é possível pensá-la como um conceito para além do individualismo liberal?

- O processo de formação do Direito Internacional dos direitos humanos na segunda metade do século XX e a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU de 1948.
- Os limites da positivação e o problema da fundamentação dos direitos humanos
- Os desafios para o futuro dos direitos humanos no século XXI e o pós-colonialismo

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARRETTO, Vicente. **O Fetiche dos direitos humanos e outros temas**. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BRAGATO, Fernanda Frizzo. Contribuições teóricas latino-americanas para a universalização dos direitos humanos. **Revista Jurídica da Presidência**, Brasília, v.13, p.11 -31, 2011.

DOUZINAS, Costas. **O fim dos direitos humanos**. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

ISA, Felipe Gómez. La Declaración Universal de Derechos Humanos: algunas reflexiones en torno a su génesis y a su contenido. In: **La Declaración Universal de Derechos Humanos en su cincuenta aniversario**. Bilbao: Universidad de Deusto, 1999. p.15-92.

JULIEN, François. **O diálogo entre as culturas**. Do universal ao multiculturalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MUZAFFAR, Chandra. From human rights to human dignity. In: VAN NESS, Peter. **Debating human rights: critical essays from the United States and Ásia**. London: Routledge, 1999.

RORTY, Richard. Human rights, rationality and sentimentality. In: HEYDEN, Patrick. **The politics of human rights**. St. Paul, MN: Paragon House, 2001. p. 167-185.

STRAUSS, Leo. **Direito natural e história**. Lisboa: Edições 70, 2009.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O universalismo europeu**. São Paulo: Boitempo, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAERSTCHI, Bernard. **Ensaio filosófico sobre a dignidade**. Antropologia e ética das biotecnologias. São Paulo: Loyola, 2009.

CAROZZA, Paolo. From conquest to Constitutions: retrieving a Latin American tradition of the idea of human rights. **Human Rights Quarterly**, Baltimore, v. 25, n. 2, p. 311, May 2003. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/20069666>>. Acesso em: 18 ago. 2009.

DONNELLY, Jack. **Universal Human Rights in theory and practice**. 2. ed. Ithaca: Cornell University Press, 2003.

GLENDON, Mary Ann. The Forgotten Crucible: The Latin American influence on the universal human rights idea. **Harvard Human Rights Journal**, Cambridge, v. 16, p. 27-40, Spring 2003.

Disponível em: <<http://law.harvard.edu/students/orgs/hrj/iss16/glendon.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2009.

HÖFFE, Otfried. **Derecho Intercultural**. Barcelona: Gedisa, 2000.

MARX, Karl. **A questão judaica**. São Paulo: Moraes, 1970.

NINO, Carlos Santiago. **Ética y Derechos Humanos**. 2. ed. Buenos Aires: Astrea, 1989.

QUIJANO, Aníbal. Coloniality of Power, Eurocentrism, and Social Classification. In: DUSSEL, Enrique et al. **Coloniality at large: Latin America and postcolonial debate**. Durham, USA: Duke University Press, 2008. p.533-580.

RUIZ, C. M. M. B. Os direitos humanos no descobrimento da América: verdades e falácias de um discurso. **Estudos Jurídicos**, São Leopoldo, v. 40, n. 2, p. 60-65 jul./dez. 2007.

TAYLOR, Charles. Conditions of an unforced consensus on human rights. In: HEYDEN, Patrick. **The politics of human rights**. St. Paul, MN: Paragon House, 2001. p.1-4.

### **AVALIAÇÃO:**

a) Apresentação da atividade acadêmica, sua importância no contexto contemporâneo da análise do Direito e inserção na linha de pesquisa do PPGD;

b) Critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem:

b.1) organização, apresentação e defesa de pontos de vista, ou seja, participação efetiva nas aulas;

b.2) Cada aluno(a) deverá elaborar e entregar semanalmente um “Relatório de Leitura” do texto básico indicado para esta finalidade em cada aula a seguir programada;

b.3) Apresentação de seminário, de acordo com a programação a seguir explicitada: cada aluno(a) será responsável por um dos temas propostos. Sobre o tema a ser apresentado: formular o tema, a delimitação do tema, o problema, a hipótese, os objetivos, a estrutura da apresentação e as referências utilizadas. Esse roteiro será entregue ao professor e colegas antes da apresentação. A BIBLIOGRAFIA INDICADA não é exaustiva, isto é, cada aluno(a) deverá pesquisar outros autores e textos para completar o texto do seu seminário;

b.4) Elaboração de artigo científico, nos moldes das normas da ABNT, sobre um dos temas abordados durante o semestre ou com pertinência com os “Direitos Humanos”.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:** em Direito

**DISCIPLINA:** Garantias Constitucionais do Processo

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**PROFESSORES:** Profa. Dra. Jânia Maria Lopes Saldanha

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas/aula

**CRÉDITOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 008416

## **EMENTA**

Constituição e processo. Garantias constitucionais do devido processo legal: o direito a defesa, a prova e a sentença justa. O due process of law na sistemática da constituição brasileira. Tutela judicial efetiva na perspectiva do direito comparado e nacional. Direito processual constitucional e direito constitucional processual. Princípios processuais constitucionais.

Objetivos:

A disciplina pretende proporcionar as condições para a discussão da relação entre Constituição e Processo, a partir da temática das garantias do devido processo legal, da prova e da sentença justa, levando em conta, fundamentalmente a questão da tutela judicial efetiva. Nesse sentido, a necessária relação a ser feita entre o direito processual constitucional e o direito constitucional processual, mormente a partir do papel desempenhado pelos princípios, nesta fase do Direito denominada de Pós-positivismo.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Do modelo jurisdicional dado ao consolidado: (Des)construção do Império da Certeza na era da sociedade da decepção

1. Matrizes históricas: efetividade, ordinariedade, (in)segurança
2. Caracteres (hiper)modernos: da crença no império da certeza à decepção diante de sua fragilidade.

Entre a jurisdição construída e a almejada: Influxos pragmáticos, contrafluxos teóricos e a necessária superação das dicotomias

1. Jurisdição efficientista e processo neoliberal: os influxos da política e da economia no quadro das crises do Estado e do Direito
2. Dicotomias paradoxais da quantificação: critérios de ação incapazes de superar as crises institucionais
3. Jurisdição democrática, processo contra-hegemônico e garantias do processo: democracia em paralaxe e proteção aos direitos humanos

Da binariedade à plurivalência:

Expectativas contemporâneas quanto ao papel do processo e das garantias processuais como direitos humanos

1. A repercussão da internacionalização do direito no direito nacional: O fenômeno da internacionalização dos juízes e a fertilização cruzada
2. O papel da jurisprudência nacional e não nacional para a consolidação do processo orientado por princípios e garantias: Casos paradigmas e a responsabilidade dos Estados por “ilícito internacional”.
3. O Processo em diferentes escalas: novos valores, diferentes atores

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAPTISTA DA SILVA, Ovídio Araújo. **Jurisdição e Execução na tradição romano-canônica**. 2. ed. rev. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

- BAPTISTA DA SILVA, Ovídio Araújo. **Processo e Ideologia**. Rio de Janeiro: Forense, 2004.
- BAPTISTA DA SILVA, Ovídio Araújo. **Epistemologia das ciências culturais**. Porto Alegre: Berbo Jurídico, 2009
- CAENEGEM, R.C. van. **Juízes, legisladores e professores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CAPPELLETTI, Mauro. **Juízes legisladores?** Porto Alegre: Safe. 1993.
- CAPPELLETTI, Mauro: **Juízes irresponsáveis?** Porto Alegre: Safe.1989.
- HOMEM, Antonio Pedro Barbas et al. **O perfil do juiz na tradição ocidental**. Lisboa: Almedina, 2007.
- MERRYMAN, John Henry. PÉREZ-PERDOMO, Rogélio. **A tradição da civil law**. Uma introdução aos sistemas jurídicos da Europa e da América Latina. Porto Alegre: Fabris, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GALBRAITH, John Kenneth. **A economia das fraudes inocentes**. Verdades para o nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004
- LIPOVETSKY, Gilles. **A sociedade da decepção**. Barueri: Manole. 2007.
- LINHARES, José Aroso. MORAIS DA ROSA, Alexandre. **Diálogos entre Law and Society**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- POSNER, Richard. **Problemas de filosofia do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- SALDANHA, Jânia Maria Lopes. **Substancialização e efetividade do direito processual civil**. A sumariedade material da jurisdição. Proposta de estabilização da tutela antecipada em relação ao Projeto de Novo CPC. Curitiba: Juruá, 2011.
- LOPES SALDANHA, Jânia Maria. Do funcionalismo processual da aurora das luzes às mudanças estruturais e metodológicas do crepúsculo das luzes: A revolução paradigmática do sistema processual e procedimental de controle concentrado de constitucionalidade no STF. Constituição, Sistemas Sociais e Hermenêutica. In: **Anuário 2008 do Programa de Pós-Graduação em Direito UNISINOS**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.
- DELMAS-MARTY, Mireille. **Études juridiques comparatives et internationalisation du droit**. Paris: Fayard, 2003.
- DELMAS-MARTY, Mireille. **Por um direito comum**. São Paulo: Martins Fontes. 2004.
- SLAUGHTER, Anne-Marie. **A new world order**. Princenton: Princenton University Press, 2004.

## **AVALIAÇÃO**

- Exposição de seminário e trabalho escrito
- Trabalho final em forma de artigo
- Participação nas aulas



## **IDENTIFICAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:** Direito

**DISCIPLINA:** “**Hermenêutica Jurídica**”

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012-2

**PROFESSOR:** Dr. Lenio Luiz Streck

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas/aula

**CRÉDITOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 006745

## **EMENTA**

A reflexão sobre a linguagem e suas consequências na filosofia contemporânea. A linguagem de Saussure. O Neopositivismo lógico e suas implicações. A Filosofia da Linguagem Ordinária e sua contextualidade. O *linguistic turn* como caminho para a hermenêutica. O acesso hermenêutico. A recepção hermenêutica. Hermenêutica e crítica. A produção do sentido (*Sinngebung*). Condições de possibilidade de uma hermenêutica crítica no Direito. Hermenêutica e crise de paradigma.

## **Objetivos**

A disciplina visa proporcionar aos mestrandos um (novo) olhar sobre o Direito, a partir da hermenêutica de cariz filosófico. Fundir os estudos sobre a hermenêutica com o papel transformador assumido pelo Direito no Estado Democrático de Direito. Desmi(s)tificar as teses dominantes acerca da hermenêutica jurídica, demonstrando como interpretar é (sempre) um ato aplicativo (*applicatio* gadameriana).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A interpretação do direito.
2. Neoconstitucionalismo v.s. Constitucionalismo Contemporâneo.
3. Positivismo Jurídico.
4. A filosofia e a linguagem: de Crátilo ao neopositivismo.

5. O giro linguístico-ontológico. A filosofia hermenêutica. A hermenêutica filosófica.
6. As teorias discursivas. A importância de Habermas.
7. As teorias da argumentação – Alexy, Atienza, MacCormick, entre outros.
8. O Direito como interpretação: Ronald Dworkin e a gênese a resposta correta.
9. A Crítica Hermenêutica do Direito e a construção de uma Teoria da Decisão Judicial: aportes para obtenção de respostas adequadas à Constituição.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DWORKIN, Ronald. **O império do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdad y Metodo**. Salamanca: Sigueme, 1996. Parte I e II.
- HEIDEGGER, Martin. **Ser e Tempo**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 1995. Parte I e II.
- MOTTA, Francisco J. Borges. **Levando o Direito a Sério**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
- RAMIRES, Maurício. **Crítica à aplicação de precedentes no direito brasileiro**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.
- STEIN, Ernildo. **Aproximações sobre hermenêutica**. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.
- STRECK, Lenio Luiz. **Hermenêutica Jurídica E(m) Crise**. 10. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Verdade e Consenso**. Constituição, Hermenêutica e Teorias Discursivas. Da possibilidade à necessidade de respostas corretas em Direito. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
- \_\_\_\_\_. **O que é isto – decido conforme minha consciência?** 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.
- TOMAZ DE OLIVEIRA, Rafael. **Decisão Judicial e o Conceito de Princípio**. A Hermenêutica e a (in)determinação do Direito. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DWORKIN, Ronald. **Levando os direitos a sério**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Hermenêutica em Retrospectiva**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- HABERMAS, Jürgen. **Facticidad y Validez**. Madrid: Trotta, 1998.
- HEIDEGGER, Martin. O que é metafísica. In: \_\_\_\_\_. Conferências e Escritos Filosóficos. São Paulo: Nova Cultural, 1989.

RORTY, Richard. **Filosofia e o espelho da natureza**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

STEIN, Ernildo. **Diferença e metafísica**. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

\_\_\_\_\_. **Pensar é pensar a diferença**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

WARAT, Luis Alberto. **A dogmática jurídica e o estado de direito**. In: \_\_\_\_\_. Introdução geral ao direito. Porto Alegre: Sergio Fabris, 1997, v. 3.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Petrópolis: Vozes, 1994.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através da entrega de *paper* e fichas de leitura.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO:** em Direito

**DISCIPLINA:** Sistemas Penais e Controle Social

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**PROFESSOR:** Dr. André Luís Callegari

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas/aula

**CRÉDITOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 008411

## **EMENTA**

A crise dos atuais modelos de controle social. Os pensamentos contemporâneos sobre direito penal, processo penal, criminologia e política criminal. A teoria geral do garantismo. O sistema penal e os direitos e garantias fundamentais. A Constituição e o Sistema Penal brasileiro. As condições operacionais de construção de novo modelo integrado nas ciências penais.

## **Objetivos**

A disciplina visa abordar os problemas atuais dos Sistemas Penais, desde o interior da perspectiva garantista. O intuito é estabelecer condições de possibilidades de um novo modelo direcionado à satisfação dos direitos e garantias individuais.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. As causas de expansão do Direito Penal: a globalização, a sociedade do risco, e outros multiplicadores do processo expansivo.
2. A expansão do Direito Penal e suas conseqüências: o Direito Penal do Inimigo e o Direito Penal do cidadão – Parte I

3. A expansão do Direito Penal e suas conseqüências: o Direito Penal do Inimigo e o Direito Penal do cidadão – Parte II

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRANDARIZ GARCIA, José Ángel. **Política criminal de la exclusión**. Granada: 2007.
- CALLEGARI, André Luís; WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. **Sistema penal e política criminal**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.
- DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. **La política criminal en la encrucijada**. Buenos Aires: B de F, 2007.
- FERRAJOLI, Luigi. **Derechos y garantías**. Madrid: Trotta, 1999.
- GOMEZ-JARA DÍEZ, Carlos. **Teoría de Sistemas y Derecho Penal**. Granada: Comares, 2005.
- GARLAND, David. **La cultura del control: crimen y orden social en la sociedad contemporánea**. Barcelona: Gedisa, 2005. Tradução Máximo Sozzo.
- JAKOBS, Günther. **Direito Penal do Inimigo**. 4. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. Tradução André Luís Callegari e Nereu José Giacomolli.
- PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. **La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno**. Madrid: Iustel, 2007.
- SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. **La expansión del Derecho penal**. Aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. Madrid: Cuadernos Civitas, 1999.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **O Inimigo no Direito Penal**. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. São Paulo: Boitempo, 2004. Trad. Iraci D. Poleti.
- BARATTA, Alessandro. **Criminologia y Sistema Penal**. Buenos Aires: B de F, 2004.
- BUTLER, Judith. **Vida precária: el poder del duelo y la violencia**. Buenos Aires: Paidós, 2009. Trad. Fermín Rodríguez.

CALLEGARI, André Luis (org.). **Direito penal e globalização**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

ROXIN, Claus. **A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. **Medo e direito penal**: reflexos da expansão punitiva na realidade brasileira. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem pressupõe: a) a co-responsabilização de todos os envolvidos no processo; b) a relevância acadêmica dos conteúdos desenvolvidos, a formação crítica e reflexiva e a interação social dos conteúdos; c) a capacidade do estudante de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

A expressão da avaliação é resultado da análise dos dados de aprendizagem coletados durante o desenvolvimento de cada atividade (seminários), bem como por meio da elaboração de paper que contemple um dos temas abordados no decorrer do semestre, elaborado de acordo com as normas institucionais.

### **IDENTIFICAÇÃO**

**DISCIPLINA:** Teoria do Estado Contemporâneo  
**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Direito  
**NÍVEL:** Mestrado  
**SEMESTRE:** 2012/2  
**CARGA HORÁRIA:** 45horas/aula  
**PROFESSOR:** Dr. Jose Luis Bolzan de Moraes  
**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos  
**ÁREA TEMÁTICA:** Direito  
**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 05202  
**REQUISITOS DE MATRÍCULA:** -

### **EMENTA**

A Teoria Política Moderna. O pensamento contratualista. O Estado Moderno e suas formulações. A Teoria Política Contemporânea. O Estado Social em suas diversas apresentações. O (neo)liberalismo (neocapitalismo). A regulação estatal. Crise de identidade do Estado. A questão democrática. A globalização, a mundialização e o cosmopolitismo. O futuro do Estado.

### **Objetivos**

Capacitar os alunos para enfrentar os temas contemporâneos que afetam a institucionalidade do Estado; avaliar as condições de possibilidade da continuidade do modelo de democracia dos modernos, assim como suas adaptações e transformações; fomentar uma perspectiva reflexiva; promover a revisão dos conceitos formadores do sentido comum das Teorias Políticas Moderna e Contemporânea.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O Estado e suas circunstâncias. Entre passado, presente e futuro. Das origens aos dias atuais....
- O Estado Contemporâneo como Estado Social
- O Estado ante a(s) globalização(ões)
- O Estado e o neoliberalismo
- O Estado e as estruturas supranacionais

- O Estado e o modelo pós-nacional
- O Estado em “redes”
- O Estado “multinível”(?)
- O Estado sócio-ambiental
- O Estado em “crise(s)”?
- O pós-Estado....crônicas de uma morte anunciada e...não ocorrida!

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AVELÃS NUNES, António José. **As voltas que o mundo dá....** Reflexões a propósito das aventuras e desventuras do Estado Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

BOLZAN DE MORAIS, Jose Luis; STRECK, Lenio Luiz. **Ciência Política e Teoria do Estado.** 7. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

BOLZAN DE MORAIS, Jose Luis. **As crises do estado e da constituição e a transformação espacial dos direitos humanos.** 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro.** 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

CHEVALLIER, Jacques. **O Estado Pós-Moderno.** Belo Horizonte: Forum. 2009.

FOISNEAU, Luc. **Governo e Soberania.** Porto Alegre: Linus. 2009.

HONNETH, Axel. **Crítica del potere.** La teoria della società in Adorno, Foucault e Habermas. Bari: Dédalo, 2002.

MARRAMAO, Giacomo. **Dopo il Leviatano.** Individuo e comunità. Torino: Bollati Boringhieri, 2000.

NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã:** uma relação difícil. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SORENSEN, Georg. **La Transformación del Estado.** Más Allá del mito del repliegue. Valencia: Tirant lo Blanch, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de Exceção.** São Paulo: Boitempo, 2004.

BIDET, Jacques. **L'État-monde.** Paris: PUF. 2011.



- BOLZAN DE MORAIS, José Luis **Do estado social das “carências” ao estado social dos “riscos”**. Ou: de como a questão ambiental especula por uma “nova cultura” jurídico-política. In: BOLZAN DE MORAIS, Jose Luis e STRECK, Lenio Luiz (orgs) In: **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica**. Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNISINOS. Mestrado e Doutorado. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. **Sur l’État**. Paris: Seuil. 2012.
- CANOTILHO, J. J. Gomes. A Governança do terceiro capitalismo e a Constituição Social. In: CANOTILHO, José Joaquim Gomes; STRECK, Lenio Luiz (coords). **Entre discursos e culturas jurídicas**. Coimbra: Coimbra, 2006, p. 145-154.
- CANOTILHO, J. J. Gomes. O Estado Garantidor. Claros-Escuros de um conceito. In: AVELÃS NUNES, Antonio José e COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda (Orgs.). **O Direito e o Futuro**. O futuro do direito. Coimbra: Almedina. 2008, p. 571-576.
- GARCIA-PELAYO. Manoel. **Las Transformaciones del Estado Contemporáneo**. 3. ed. Madrid: Alianza, 1982.
- HOBBSBAWN, Eric. **Cómo Cambiar El Mundo**. Barcelona: Crítica, 2011.
- ROSANVALON, Pierre. **La legitimidad democrática**. Barcelona: Paidós. 2010.
- ZOLO, Danilo e COSTA, Pietro (Orgs.) **Lo Stato di Diritto**. Storia, teoria, critica. 2. ed. Milano: Feltrineli, 2003.

#### **AVALIAÇÃO**

1. Presença;
2. Participação;
3. Cumprimento das atividades;
4. “Paper” final.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**DISCIPLINA:** Transformações Jurídicas nas Relações Privadas

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Direito

**NÍVEL:** Mestrado

**SEMESTRE:** 2012/2

**CARGA HORÁRIA:** 45h-a

**PROFESSOR:** Dr. Wilson Engelmann

**CRÉDITOS ACADÊMICOS:** 3 créditos

**ÁREA TEMÁTICA:** Direito

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** 008420

**EMENTA** – O triunfo do Direito Público no século XX. A superação da dicotomia público-privado. A constitucionalização dos direitos. Novos paradigmas nos diversos ramos do "Direito Privado": a superação de uma tradição positivista-normativista.

**Objetivos:** Abordar a evolução do Direito Privado a partir da Revolução Francesa, até o estágio atual, quando o Direito Público, a partir do triunfo dos constitucionalismos, assume lugar cimeiro. A era do pós-positivismo provoca profundas alterações no modo de interpretar-aplicar o Direito. Trata-se de reflexionar acerca daquilo que a nova tradição pós-Constituição de 1988 vem denominando de Constitucionalização do Direito Privado, circunstância que aponta exatamente para a superação da antiga dicotomia público-privado. Permite-se, desse modo, o desenvolvimento das diversas pesquisas sobre os diversos ramos do "Direito Social".

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A Família Romano-Germânica e a divisão entre Direito Público e Direito Privado.
2. A Escola da Exegese e o berço do positivismo jurídico moderno. A influência da Revolução Francesa. Características e efeitos.
3. Crítica ao positivismo jurídico. Diálogo entre as Fontes do Direito. Do constitucionalismo ao neoconstitucionalismo.
4. A descodificação, a Constitucionalização e a Recodificação.
5. Do Código Civil de 1916 ao Código Civil de 2002: o movimento da constitucionalização do Direito Civil.
6. A filtragem hermenêutico-constitucional do Direito Privado como condição de possibilidade para o ingresso do Código Civil de 2002 na ordem constitucional brasileira inaugurada em 1988. A dignidade da Pessoa Humana.

7. A Repersonalização do Direito Civil e o Conceito de Pessoa. Os direitos da personalidade no Código Civil de 2002.
8. Outros temas do Direito Privado: possibilidades e perspectivas a partir da imersão constitucional.
9. Novos rumos (e novos temas) para o Direito Privado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANARIS, Claus-Wilhelm. **Pensamento Sistemático e Conceito de Sistema na Ciência do Direito**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Tradução de António Menezes Cordeiro.

ENGELMANN, Wilson. **Direito Natural, Ética e Hermenêutica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

ENGELMANN, Wilson. **Nanotechnology, Law and Innovation**. Saarbrücken, Germany: LAP LAMBERT Academic Publishing, 2011.

ENGISCH, Karl. **Introdução ao Pensamento Jurídico**. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. Tradução de João Baptista Machado.

FRAZÃO, Ana; TEPEDINO, Gustavo (Coord.). **O Superior Tribunal de Justiça e a Reconstrução do Direito Privado**. São Paulo: RT, 2011.

PERLINGIERI, Pietro. **O Direito Civil na Legalidade Constitucional**. Rio de Janeiro: Renovar, 2008. Tradução e organização da edição brasileira por Maria Cristina De Cicco.

TEPEDINO, Gustavo e FACHIN, Luiz Edson (Coords.). **O Direito & o Tempo: embates jurídicos e utopias contemporâneas**. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

TEPEDINO, Gustavo. **Temas de Direito Civil**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

VILLEY, Michel. **A Formação do Pensamento Jurídico Moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Tradução de Claudia Berliner.

WIEACKER, Franz. **História do Direito Privado Moderno**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. Tradução de António Manuel Botelho Hespanha.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DEL NERO, Patrícia Aurélio (Coord.). **Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia**. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

DIGESTO DE JUSTINIANO. **Liber Primus**. Introdução ao Direito Romano. 4. ed. rev. da tradução. São Paulo: RT, 2009. Tradução de Hércio Maciel França Madeira.

ENGELMANN, Wilson; FLORES, André Stringhi; WEYERMÜLLER, André Rafael. **Nanotecnologias, Marcos Regulatórios e Direito Ambiental**. Curitiba: Honoris Causa, 2010.

HOLMES, Stephen; SUNSTEIN, Cass R. **El costo de los derechos**: por qué la libertad depende de los impuestos. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012. Tradução de Stella Mastrangelo.

LORENZETTI, Ricardo Luis. **Teoria da Decisão Judicial**: Fundamentos de Direito. São Paulo: RT, 2009. Tradução de Bruno Miragem. Notas e revisão da tradução de Cláudia Lima Marques.

MARTINS-COSTA, Judith (Org.). **A Reconstrução do Direito Privado**: reflexos dos princípios, diretrizes e direitos fundamentais constitucionais no direito privado. São Paulo, RT, 2002.

MARQUES, Cláudia Lima (Coord.). **Diálogo das Fontes**: do conflito à coordenação de normas do Direito Brasileiro. São Paulo: RT, 2012.

MORAES, Maria Celina Bodin. **Danos à Pessoa Humana**: uma leitura civil-constitucional dos danos morais. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

PERLINGIERI, Pietro. **Perfis do Direito Civil**: Introdução ao Direito Civil Constitucional. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007. Tradução de Maria Cristina De Cicco.

## **AVALIAÇÃO**

1. Em cada aula um(a) mestrando(a) será responsável pela apresentação do tema proposto, utilizando-se a Metodologia do Seminário.
2. A preparação do tema deverá observar, além da bibliografia sugerida, outras fontes de pesquisa, a fim de possibilitar o suficiente aprofundamento do tema.
3. A organização do Seminário deverá levar em consideração: o tema, a delimitação do tema, o problema, os objetivos, o plano de desenvolvimento do assunto e a bibliografia consultada (cada um destes itens deverá ser desenvolvido e apresentado no início da aula).
4. Além disso, sempre deverá haver a pesquisa jurisprudencial de cada um dos temas, mostrando como o Poder Judiciário vem decidindo cada uma das questões estudadas.
5. Os demais mestrandos deverão ler, no mínimo, dois textos: o texto negrito para cada tema e um outro, elaborando, para ser entregue ao professor, o Relatório de Leitura para cada aula.
6. Para complementação final da avaliação desta atividade acadêmica, cada mestrando desenvolverá, sob forma de artigo científico, estudo aprofundado sobre algum tema relacionado aos itens estudados ao longo do semestre.
7. Para fins de avaliação serão considerados, ainda: a assiduidade, pontualidade, qualidade da apresentação do Seminário, a participação nos Seminários dos colegas e a qualidade dos Relatórios de Leitura produzidos a cada aula.